



# Meridional Companhia de Seguros Gerais

CNPJ nº 92.751.171/0001-70

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Meridional Companhia de Seguros Gerais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, apuradas com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação Societária. 08 de fevereiro de 2001.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)					
ATIVO		PASSIVO			
	2000	1999	2000	1999	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>49.158</b>	<b>43.288</b>	<b>2.096</b>	<b>4.139</b>	
DISPONÍVEL	3.023	2.265			
Caixa e Bancos	3.023	2.265			
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>41.419</b>	<b>36.336</b>			
Títulos de Renda Fixa - Privados	20.040	19.285			
Títulos de Renda Fixa - Públicos	21.321	16.943			
Títulos de Renda Variável	-	4			
Outras Aplicações	58	133			
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos	-	(29)			
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>	<b>1.742</b>	<b>2.755</b>			
Prêmios a Receber	680	2.138			
Seguradoras	62	41			
Resseguradoras	221	195			
Outros Créditos Operacionais	913	538			
(-) Provisão para Riscos s/ Crédito	(134)	(157)			
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>2.940</b>	<b>1.438</b>			
Títulos e Créditos a Receber	1.176	405			
Créditos Tributários e Previdenciários	1.764	1.149			
Provisão para Riscos s/ Créditos	-	(116)			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Bens à Venda	-	36			
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Despesas Antecipadas	-	12			
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>34</b>	<b>446</b>			
Despesas de Comercialização Diferidas	34	446			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.554</b>	<b>4.744</b>			
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>2.539</b>	<b>1.575</b>			
Depósitos no IRB	-	565			
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.539	1.010			
Outras Aplicações	-	794			
Provisão para Desvalorização	-	(794)			
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>3.015</b>	<b>3.169</b>			
Títulos e Créditos	-	46			
Créditos Tributários e Previdenciários	3.015	3.123			
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.020</b>	<b>6.500</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>776</b>	<b>784</b>			
Participação no IRB	776	776			
Outros Investimentos	-	45			
Provisão para desvalorização	-	(37)			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.244</b>	<b>5.716</b>			
Imóveis	4.499	6.030			
Bens Móveis	-	13			
Depreciação Acumulada	(1.255)	(327)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>58.732</b>	<b>54.532</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2000	1999	
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>21.601</b>	<b>17.493</b>	
Prêmios Emitidos	35.381	38.672	
Prêmios Restituídos	(34)	(77)	
Prêmios de Cosseguros Cedidos	(8.853)	(20.785)	
Prêmios de Resseguros Cedidos	51	(317)	
Prêmios Cedidos a Consórcios e Fundos	(4.944)	-	
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>23.222</b>	<b>17.515</b>	
Variações das Provisões de Prêmios	1.621	22	
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(12.047)</b>	<b>(12.160)</b>	
Sinistros	(11.821)	(12.438)	
Sinistros de Consórcios e Fundos	(2.266)	-	
Recuperação de Sinistros	1.993	4.404	
Varição da Provisão do IBNR	47	(4.126)	
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(9.970)</b>	<b>(8.402)</b>	
Comissões	(412)	(131)	
Recuperação de Comissões	86	-	
Outras Despesas de Comercialização	(9.641)	(8.131)	
Varição de Despesas de Comercialização Diferidas	(3)	(140)	
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>607</b>	<b>(587)</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(5.272)</b>	<b>(3.043)</b>	
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(1.567)</b>	<b>(1.465)</b>	
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>7.783</b>	<b>6.031</b>	
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(276)</b>	<b>(532)</b>	
<b>RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>(854)</b>	<b>324</b>	
Receitas (Despesas) com Imóveis de Renda	(854)	324	
<b>RESULTADO ANTES OPERACIONAL</b>	<b>785</b>	<b>(2.540)</b>	
<b>RESULTADO NÃO DE IMPOSTOS</b>	<b>2.411</b>	<b>(4.859)</b>	
Contribuição Social	(368)	811	
Imposto de Renda	(821)	2.097	
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.222</b>	<b>(1.951)</b>	
Número de Ações do Capital	1.379.967.229	1.379.967.229	
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social (Em R\$)	0,89	(1,41)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2000	1999	
<b>ORIGENS DE RECURSOS NAS APLICAÇÕES</b>			
Das operações	3.739	-	
Aumento (diminuição) das provisões técnicas não comprometidas	(2.044)	282	
Redução do realizável a longo prazo	-	1.142	
Aumento do exigível a longo prazo	-	1.622	
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>1.695</b>	<b>3.046</b>	
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Nas operações	-	2.491	
Redução do exigível a longo prazo	923	-	
Aumento do realizável a longo prazo	810	-	
Investimentos	37	-	
Transferência de impostos e contribuições diferidas do longo prazo para o circulante	-	183	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.770</b>	<b>2.674</b>	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(75)</b>	<b>372</b>	
<b>CAPITAL CIRCULANTE</b>			
No início dos exercícios	30.349	1.276	
No final dos exercícios	30.274	(904)	
	(75)	372	

As origens (aplicações) de recursos nas operações são demonstradas como segue:			
	2000	1999	
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.222</b>	<b>(1.951)</b>	
Itens que não afetam o capital circulante líquido:			
Depreciação e Amortização	928	324	
Créditos tributários	-	(2.908)	
Baixa de Investimento	45	35	
Baixa de imobilizado	1.544	2.009	
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>	<b>3.739</b>	<b>(2.491)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Outras receitas com operações de seguros referem-se principalmente a restituições dos fundos de catástrofe de resseguros Vida em Grupo e Acidentes Pessoais geridos pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., conforme Resolução CNSP nº 14/2000, no montante de R\$ 1.361 mil.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	2000		1999	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.411	2.411	(4.859)	(4.859)
Adições	306	306	2.929	2.602
Exclusões	(1.287)	(1.287)	(35)	(35)
Base de cálculo	1.431	1.431	(1.965)	(2.292)
Alíquota	23,3%	10,3%	25%	12%
Imposto de renda e contribuição social efetivos	334	147	-	-
Reversão (constituição) de créditos tributários	487	221	(2.097)	(811)
	821	368	(2.097)	(811)

10. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO						
	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade		% Comercialização	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Auto	-	1.931	-	72	-	1
Vida	16.740	7.903	57	77	60	1
DPVAT	9.017	4.734	25	51	1	-
Outros	(2.535)	2.947	10	(64)	1	-
	<b>23.222</b>	<b>17.515</b>	<b>61</b>	<b>71</b>	<b>43</b>	<b>48</b>

11. DEMANDAS JUDICIAIS				
As principais causas objeto de contestação judicial, cujas provisões encontram-se registradas na rubrica "Outras exigibilidades" no passivo exigível a longo prazo, referem-se a:				
(a) Provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 2.824 (R\$ 3.412 em 1999).				

12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS				
	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Banco Santander Meridional S.A. (antigo Banco Meridional S.A.)</b>				
Disponibilidades	2.186	-	2.196	-
Aplicações em Depósitos Bancários	18.129	-	-	-
Valores a Pagar - Uso Comercial de Agências	(1.163)	(7.925)	-	(8.131)
Aluguéis - Banco Meridional	-	-	72	-
Outros - Tradecash Adm. de Cartões de Créditos	-	-	12	-
Obrigações a Pagar	-	-	659	-
Despesas Bancárias	-	-	-	(35)
Receitas Financeiras	-	-	640	-
Imóveis de Renda	-	-	525	-
<b>Bozano, Simonsen Seguradora S.A.</b>				
Prêmios Cedidos	-	-	-	(15.573)
Recuperação de Sinistros - Cosseguros Cedidos	-	-	-	4.300
Comissões de Cosseguros Cedidos	-	-	-	143

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Res. de Lucros Legal	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>441</b>	<b>1.074</b>	<b>11.050</b>	<b>34.789</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(357)	-	357	-
Ajuste de impostos sobre reserva de reavaliação	-	-	78	-	-	78
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.951)	(1.951)
- Reserva legal	-	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>162</b>	<b>1.074</b>	<b>9.456</b>	<b>32.916</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.222	1.222
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(112)	-	112	-
Reserva legal	-	-	-	61	(61)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>50</b>	<b>1.135</b>	<b>10.729</b>	<b>34.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora atua predominantemente nos ramos de seguros de riscos diversos e de vida em grupo, tendo como acionista controlador o Banco Santander Meridional S.A.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na legislação societária brasileira e com observância das normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- (a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
- (b) Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices, como Prêmios Emitidos a Receber.
- (c) A receita líquida de prêmios é diferida pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, através da constituição da Provisão de Prêmios não Ganhos, de acordo com a Resolução nº 14, de 20 de dezembro de 1988, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual prevê o cálculo de tal provisão com base na retenção líquida dos prêmios emitidos auferidos.
- (d) Os ativos circulante e realizável a longo prazo são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os títulos de renda variável são registrados ao custo de aquisição, reduzido ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimento são atualizadas pelo valor da cota nas datas dos balanços.
- (e) A provisão para risco de créditos duvidosos é fundamentada na análise dos créditos de operações com seguros a receber, procedida pela Administração, levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos de cada devedor.
- (f) O imobilizado é registrado pelo custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação no caso dos imóveis. A depreciação é calculada pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimados dos bens, respectivamente, a saber: Edificações - 25 anos e Bens Móveis - 10 anos.
- (g) A provisão de riscos decorridos é constituída à razão de 50% do prêmio retido, segundo as normas fixadas pela Resolução nº 14/88 do CNSP. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), conforme Resolução CNSP nº 18/98, foi determinada mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis, elaborados por atuário independente, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados do ramo DPVAT está constituída conforme determinam as Resoluções CNSP 16/97 e 02/99.
- (h) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro), do lucro antes do imposto de renda.
- (i) Os demais Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2000	1999
Títulos de Renda Fixa	41.361	36.614
Fundos de Investimento	1.084	-
Certificado de Depósito Bancário	18.129	19.285
Quotas de Fundos Especialmente Constituídos	-	-
Garantidoras de Planos de Benefícios	827	-
Letras Financeiras do Tesouro	21.321	16.557
Notas do Tesouro Nacional	-	386
Títulos de Renda Variável	-	4
Ações de Companhias Privadas	-	4
Outras aplicações	58	133
Provisão para desvalorização	-	(29)
<b>Total de aplicações</b>	<b>41.419</b>	<b>36.333</b>

As Quotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidoras de Planos de Benefícios correspondem a aplicações feitas em fundos de investimento que tem por objetivo aplicar os recursos oriundos dos Planos Geradores de Benefícios Livres.

### 5. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2000	1999
Títulos de renda fixa	21.321	14.745
Depósito do IRB	-	491
Provisões retidas pelo IRB	-	132
Direitos creditórios	-	787
<b>TOTAL</b>	<b>21.321</b>	<b>16.155</b>

### 6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Provisões Técnicas de Prêmios não Ganhos			
	2000	1999	
Saldo no início dos exercícios	4.139	3.837	
Constituições no exercício	33.251	17.797	
Reversões no exercício	(35.294)	(17.495)	
Saldo no final dos exercícios	<b>2.096</b>	<b>4.139</b>	
<b>Sinistro a Liquidar</b>			

# Meridional Companhia de Seguros Gerais

CNPJ nº 92.751.171/0001-70

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Meridional Cia. de Seguros Gerais participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender necessidades próprias, bem como reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, do estabelecimento de sistemas de controle e da determinação de limites das posições. Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais em 31

de dezembro de 2000, estão substancialmente próximos aos valores de mercado. Não há instrumentos financeiros registrados em conta de compensação.

### 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Os títulos e créditos a receber no curto e longo prazo referem-se principalmente a créditos tributários constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias para fins fiscais.

(b) O ativo permanente está segurado em níveis considerados adequados pela Administração.

### 15. EVENTOS SUBSEQÜENTES

A Resolução CNSP nº 36/00 que passa a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2001, introduz mudanças nos procedimentos a serem adotados na constituição das reservas técnicas. A Sociedade encontra-se em fase de finalização do levantamento dos efeitos decorrentes destas alterações, os resultados preliminares indicam que a mudança no cálculo da provisão para prêmios não ganhos (PPNG) e a constituição da reserva para insuficiência de prêmios não produzirão efeitos relevantes.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

##### Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

##### Diretor-Superintendente

Antonio Rubens de Almeida Neto

##### Diretores

Agustín Antonio Gacituaga Puente

David Turiel Lopez

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Henry Singer Gonzalez

Irlau Machado Filho

José de Paiva Ferreira

Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Luiz Fernando Azevedo Resende

Mário Gomes Torós

Oswaldo Luis Grossi Dias

08 de fevereiro de 2001

Contador - Sigismundo Miguel Averoldi

CRC 1 SP 102589/O-0

Atuário - Gerhard Dutzman

MTPS - 345

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Meridional Companhia de Seguros Gerais:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas matemáticas e a provisão para sinistros ocorridos e não avisados – IBNR, foram determinadas e registradas com base em cálculos atuariais

efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, está fundamentada exclusivamente nos pareceres do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Meridional Companhia de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de janeiro de 2000, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN